



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

GABINETE DO VEREADOR PAULO DIÓGENES LIDER DO PSD

5337

REQUERIMENTO

/2013


Requer o registro nos Anais da Câmara Municipal a matéria do caderno 3 do Jornal Diário do Nordeste intitulado "FESTIVAL. Sopros e seus mestres" Edição do dia 26/11/2013.

EX.SR.PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador Paulo Diógenes, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa., depois de ouvido o Plenário, que seja inserido nos anais desta Augusta Casa Legislativa, a matéria do caderno 3 do Jornal Diário do Nordeste intitulado "FESTIVAL. Sopros e seus mestres". Edição do dia 26/11/2013. Raul de Souza e Marcelo Bam Bam estão entre os convidados da mostra que acontece de hoje a sexta-feira na UECE.

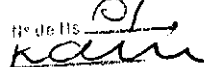
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

EM 26 DE 11 DE 2013


VEREADOR PAULO DIÓGENES
LÍDER PSD

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

26 NOV. 2013

11:33
Nº de Hs. 01

Servidor

CEARÁ

diario.dondeste.com.br/cadernos3

CURTAS

Mestre de Bateria
Minerante
Em Caráter
P.3

LIVRO

Passagens
de Arte e
Política
P.4

FESTIVAL

Sopros e seus mestres



O trombonista
Raul de Souza encerra
a programação, com
show na sexta-feira,
às 19 horas



Raul de Souza e Marcelo Bam Bam estão entre os convidados da mostra que acontece de hoje a sexta-feira na Uece

FABIO MARQUES

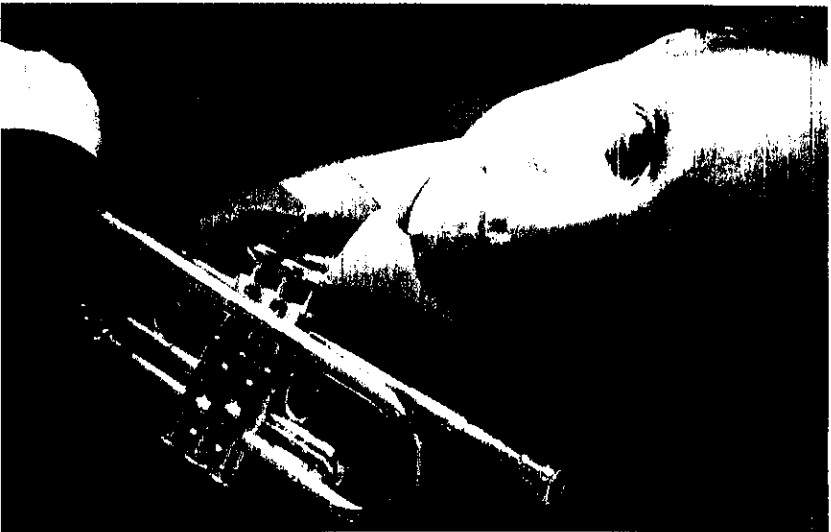
Reportar

horram flautas, choram saxofones, choram bombardinos, clarinetes e tantos outros instrumentos musicais em que o som é gerado pelo sopro. Grandes instrumentistas brasileiros – e alguns estrangeiros – destas modalidades estarão reunidos de hoje a sexta-feira, na Universidade Estadual do Ceará (UECE), no Campus do Itaperi, para a primeira edição do Festival Mestres dos Sopros. A “ventania” sonora traz na programação atividades durante todo o dia, das 8h às 20 horas, incluindo formação – voltada a estudantes e profissionais destes instrumentos – recitais e shows, gratuitos e abertos ao público.

O festival segue uma linha temática, com recortes para áreas instrumentais específicas, a exemplo dos festivais Mestres dos Graves, voltado para instrumentistas de baixo, festival Mestres da Guitarra, realizados recentemente pelo Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB). “Esse modelo de festival atrai parcerias fortes, possibilitando vinda de músicos até de outros países”, reforçou o Coordenador Cultural do BNB, André Marinho.

Atropes

O núcleo de mestres convidados faz jus ao nome da mostra: o trombonista brasileiro Raul de Souza, ganhador do Prêmio da Música Brasileira



Fernando Disseinha é paranaense e desde 1997 atua como trompete-solo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) por DW/UCALDO

desse ano como melhor solista (categoria a qual concorriam Paulo Moura e Yamandi Costa), cidadão do Suzabone, instrumentista de trombone, trompete-solo da Orquestra Sinfônica de São Paulo (Osesp); Marcelo Bam Bam, considerado um dos trombonistas mais habilitados

da (UEPB). À tarde, o trompetista Fernando Disseinha e o tubista Araken Busto, fazem workshop aberto ao público. Disseinha e o trombonista Marcelo Bam Bam são atrações da quarta-feira, dia 27, com recital às 17 horas, também no auditório.

A quinta-feira traz ao público duas formações de quintetos de metais: o primeiro, da casa, abrindo a programação do dia, às 9 horas, com instrumentistas da Orquestra Sinfônica da Uece. Encerrando, às 17 h, se apresentará o Quinteto UMN, formado por Richard White (tuba), Christopher Bukholz (trombone), JD SHAW (trompa), Jesse Van Dam (trompete) John Marchiano (trompete).

Na noite de encerramento, às 18 horas, o professor e doutorando em música e performer pela UFMG Marcos Flávio apresenta uma seleção de choros ao trombone, acompanhado pelos choros cearenses Tarcísio Sardinha e Paulinho do Pandiro e Chico do Cavaco. Raul de Souza fecha o festival, às 19 horas, apresentando o repertório do disco “Bossa Elétrica”, gravado com João Donato, com clássicos da bossa nova e algumas de suas composições.

Fomtação

Durante todo o dia, de hoje à sexta-feira, estarão sendo realizadas ainda oito oficinas - flauta transversa, clarinete, saxofone, trompete, trombone, trompa, tuba e bombardino - ministrada por músicos convidados. Na ala cenante de mestres, estão o flautista Heriberto Portinho, pós-graduado na Bélgica, e atual coordenador do curso de música da Uece; também os instrumentistas Marcelo Leite

PROGRAMAÇÃO

HOJE

14h - Abertura com recital de Jean Marco (trombone, Uicamp)

14h30 - Workshop com Fernando Disseinha (trompete) e Araken Busto (tuba)

17h - Recital de Paulilina (trompete) e convidados

QUARTA-FEIRA, 27

17h - Recital de Fernando Disseinha (trompete) e Marcelo Bam Bam (trombone)

QUINTA-FEIRA, 28

18h - Recital do Quinteto de Metais da Osespe

17h - Recital com o Quinteto UMN, da Universidade de New México

SEXTA-FEIRA, 29

17h - Concerto da Banda de Música Juvenil D. Luiz Távora (Pia Marri)

18h - Show com Marcos Flávio (trombone)

19h - Show de encerramento com Raul de Souza (trombone)

(flauta), Bob Mesquita (flauta e saxofone), Gilcácio Santos, clarinete e saxofone; e os jovens Thiago Rocha (saxofone) e Adysson Martins (clarinete).

Destaque, também, para a presença de professores de escolas de referência no ensino de música no País, como Conservatório de Tatuf, em São Paulo, o curso de música da Universidade Federal de Mi-

nas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade do Novo México.

Com a troca de endereço recente do CCBNB, para o antigo prédio do Centro de Referência do Professor, que ainda está sem auditório, o centro cultural firmou parceria com Uece, integrando as atividades com as da Semana Universitária, que ocorre desde ontem, e com o Fórum de Trombonistas do Ceará, que realiza sua quinta edição com o evento. As parcerias, reforça André, estão apenas uma solução a um problema estrutural. “Essa era uma busca antiga, que nós conseguimos concretizar. Essas parcerias nos deu oportunidade de fazer um grande festival. Chegamos a um modelo bem melhor do que os anteriores. O festival tem gente vindo do Amapá ao Rio Grande do Sul. São oficinas de oito instrumentos. Temos salas para oficinas, alojamentos, para estudantes do interior e de outros estados, restaurantes”, ilustra André Marinho.

O modelo, espera, deve ser replicado em mostras futuras. Para o ano que vem, estão agendados festivais semelhantes voltados para a bateria e percussão e para instrumentos de teclas. “Esse festival, dos sopros, se foi colocado numa ordem crescente, foi onde a gente chegou mais próximo do ideal”, reforça.

Mais informações:

Festival Mestres dos Sopros. De 26 a 29 de novembro no Campus do Itaperi, da Universidade Estadual do Ceará (Av. Paranaíba, 1700 - Itaperi, Crato). Contato: (85) 3464-3108